Enquanto as grandes lamentam, startups ganham no setor de imóveis

aluno: Felipe Archanjo da Cunha Mendes

Utilizando a sua visão Empreendedora, faça uma síntese do mesmo apresentando os principais pontos de aprendizado. (Entre 10 e 15 linhas)

O artigo relata que, apesar da crise no mercado imobiliário, as startups criadas nos últimos cinco anos estão ganhando dinheiro com negócios que surgiram ou cresceram justamente por causa da situação ruim do setor. Algumas delas são a Realton, que vende imóveis encalhados das incorporadoras, a Molegolar, que permite a construção de prédios cujos apartamentos são divididos em módulos independentes e a Quinto Andar, que reúne anúncios de aluguel de imóveis em oito cidades do estado de São Paulo e tem todo o processo de locação feito online. O artigo também destaca que outras startups estão criando produtos e serviços voltados para o mercado imobiliário.

Buscar quais são as Áreas/ramos consideradas/os mais promissoras/es para se criar uma Startup (em sua área de estudo).

A área de ciência da computação oferece diversas oportunidades para startups que desejam desenvolver novas soluções tecnológicas. Algumas das áreas/ramos mais promissoras para criar uma startup na área de ciência da computação incluem:

Inteligência artificial (IA): A IA é uma das áreas mais quentes em ciência da computação, e startups que desenvolvem soluções de IA estão em alta demanda. As soluções de IA podem ser usadas para melhorar a eficiência operacional, otimizar processos de negócios, prever padrões e melhorar a experiência do usuário.

Blockchain: A tecnologia blockchain é um livro-razão digital que armazena transações em uma rede descentralizada. As startups que trabalham com blockchain têm o potencial de transformar a maneira como as transações são feitas, desde pagamentos até contratos inteligentes.

Cibersegurança: A segurança cibernética é uma preocupação crescente para empresas e governos, e startups que oferecem soluções de segurança cibernética estão em alta demanda. As soluções de cibersegurança podem incluir prevenção de ameaças, detecção de ataques e proteção de dados.

Cloud computing: A computação em nuvem permite que as empresas armazenem e acessem dados e aplicativos pela internet, em vez de ter que manter servidores locais. As startups que oferecem soluções de computação em nuvem têm o potencial de transformar a maneira como as empresas armazenam e gerenciam seus dados.

Realidade virtual e aumentada: A realidade virtual (VR) e a realidade aumentada (AR) estão se tornando cada vez mais populares em uma variedade de setores, desde jogos até treinamento corporativo. As startups que desenvolvem soluções de VR e AR têm o potencial de transformar a maneira como as pessoas interagem com o mundo digital.

Em conclusão, a área de ciência da computação oferece muitas oportunidades para startups que desejam desenvolver soluções tecnológicas inovadoras. As áreas de IA, blockchain, cibersegurança, computação em nuvem e realidade virtual/aumentada são algumas das áreas mais promissoras para criar uma startup. No entanto, é importante lembrar que o sucesso de uma startup depende de vários fatores, incluindo a qualidade da equipe fundadora, a capacidade de inovar e a capacidade de comercializar e vender as soluções criadas.

A matéria em questão foi publicada em março de 2017, há algo novo no mercado imobiliário?

Sim, existem algumas novidades no mercado imobiliário desde março de 2017. Algumas delas incluem:

Tecnologias disruptivas: a tecnologia tem sido uma grande impulsionadora de mudanças no mercado imobiliário. Desde a publicação da matéria em 2017, novas tecnologias surgiram e outras foram aprimoradas, incluindo realidade virtual, inteligência artificial e blockchain, todas com o potencial de transformar a forma como as pessoas compram, vendem e alugam imóveis.

Mudanças regulatórias: em muitos países, incluindo o Brasil, houve mudanças na legislação que impactaram o mercado imobiliário. Por exemplo, em 2019 foi aprovada a Lei de Liberdade Econômica, que simplifica a abertura de empresas e desburocratiza processos. Além disso, em 2020 foi aprovada a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que estabelece regras para a coleta, armazenamento e uso de dados pessoais.

Impacto da pandemia: a pandemia de COVID-19 teve um grande impacto no mercado imobiliário, com mudanças no comportamento do consumidor e na demanda por diferentes tipos de imóveis. Por exemplo, muitas pessoas estão procurando imóveis com mais espaço e áreas ao ar livre, enquanto o mercado de escritórios tem enfrentado desafios significativos devido ao aumento do trabalho remoto.

Novos modelos de negócios: surgiram novos modelos de negócios no mercado imobiliário, incluindo plataformas online que permitem a compra e venda de imóveis sem a necessidade de um corretor de imóveis. Além disso, modelos de negócios baseados em assinaturas, como o co-living, também estão ganhando popularidade.

Essas são apenas algumas das novidades no mercado imobiliário desde março de 2017, e é importante que os empreendedores estejam atentos às tendências e mudanças para garantir o sucesso de suas startups.